



Data e Horário da Prova
Domingo, 04/08/2019, às 14h

- A prova terá duração de 3 (três) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (A,B,C,D).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

Nome (em letra de forma)

Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.

Nome do Candidato

[illegible]

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder às questões seguintes, assinale APENAS UMA alternativa correta e marque o número correspondente no Cartão-Resposta.

AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 Não existe um único espaço por excelência para a política educacional. Ela se processa onde há pessoas imbuídas
2 da intenção de aos poucos conduzir a criança a ser o modelo social de adolescente e, posteriormente, de jovem e adulto
3 idealizado pelo grupo social em que está situado.

4 A intenção de uma política educacional pode ser clara e visível, ou então obscura e camuflada. Conhecendo a
5 intenção de uma política educacional, poderá ser compreendido outro aspecto que a envolve – o poder. Esse aspecto da
6 elaboração da política educacional permite associá-la, para uma melhor interpretação, a duas antiquíssimas e também muito
7 atuais vertentes da práxis política.

8 Pelo fato de a política educacional ser estabelecida por meio do poder de definição do processo pedagógico, em
9 função de um grupo, de uma comunidade ou de setores dessa comunidade, ela tanto pode ser resultado de um amplo
10 processo participativo, em que todos os membros envolvidos com a tarefa pedagógica (professores (as), alunos (as) e seus
11 pais) debatem e opinem sobre como ela é, como deverá ser e a que fim deverá atender, como também pode ser imposição
12 de um pequeno grupo que exerce o poder sobre a grande maioria coletiva.

13 Atualmente, existem duas versões de política educacional correspondentes às práxis políticas aristotélicas e
14 platônicas. Na linha platônica, há a política educacional tecnocrática, e, na vertente aristotélica, há a política educacional
15 municipalizante.

16 Na vertente platônica, aqueles que elaboram a política educacional são representantes do Estado – um pequeno grupo
17 de pessoas que também desenvolve a atividade normativa sobre o sistema de ensino público, sem, contudo, ser responsável
18 pelo fornecimento do ensino.

19 Essa elite é conhecida como representante da tecnocracia. Na esfera educacional, a tecnocracia tem um perfil
20 antidemocrático, já que continuamente reserva para si o monopólio das virtudes necessárias para a direção da educação.

21 O planejamento, um instrumento para a concretização da política educacional, quando é tecnocrático, obedece a
22 uma orientação platônica, ou seja, não é flexível e não sofre mudanças de acordo com a dinâmica da realidade.

23 A legislação educacional é outro instrumento técnico da política educacional, que garante a homogeneização
24 ideológica na educação e a centralização administrativa.

25 Uma alternativa à política educacional tecnocrática de inspiração platônica é a política municipalizante. Ela implica
26 um poder maior em favor dos locais onde se estabelece a autonomia do complexo escolar, o que comumente é compreendido
27 como municipalização do ensino.

28 A política educacional municipalizante assegura recursos públicos desvinculados de posições político-partidárias e
29 pressupõe participação, controle e comprometimento por parte da comunidade com o motivo educacional.

30 Essa descentralização não requer a existência da dispendiosa burocracia. Há bastante flexibilidade nos currículos
31 escolares, permitindo que ocorram mudanças quando e onde elas se fizerem necessárias. A gestão de cada unidade escolar
32 é bastante democrática, pois os (as) diretores (as) de cada escola pertencem à comunidade em que ela está localizada, o que
33 faz da figura do administrador escolar uma espécie de ponte entre a instituição e o contexto em que ela está inserida.

34 Assim, a política educacional tem muito a ver com o contexto e a organização política de cada sociedade, e o seu
35 perfil depende em grande parte desse aspecto da sociedade em que ela existe.

36 Se a cultura de um povo é democrática e ele atua nas decisões políticas, é provável que sua política educacional
37 acate as sugestões e os anseios da população, mas em contextos autoritários, nos quais o povo é subjugado por uma cultura
38 extremamente dominadora, é comum predominar uma política educacional de cunho platônico.

Por Eliane da Costa Bruini - Colaboradora Brasil Escola Graduada em Pedagogia

Pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL

FONTE: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/politica-educacional/o-que-politica-educacional.htm>

01) No texto, o articulista

- (A) preocupa-se mais com o sistema de promoção do educando do que com a qualidade do ensino, conforme está demonstrado no primeiro parágrafo.
- (B) demonstra que a deficiência da educação é resultado da interferência de múltiplos setores na formulação da política educacional.
- (C) defende que a formação do educando, enquanto sujeito livre e autônomo, deve estar alinhada a um modelo de educação amplo sem que seja reduzido apenas à aprendizagem definida e disciplinarmente organizada através de um poder impositivo.
- (D) aponta as causas e consequências da crise educacional brasileira.

02) A linguagem é uma das formas de se tratar sobre fatos relacionados com tudo que existe no mundo e toda ela tem um objetivo. A usada na composição do texto em análise

- (A) está centrada no locutor, revelando seu estarecimento, suas emoções e preocupações em face do assunto de que trata.
- (B) objetiva estabelecer uma relação com o interlocutor, a fim de testar sua receptividade ao que está sendo transmitido.
- (C) fala de si mesma, procurando explicar o próprio código utilizado, a fim de tornar a mensagem que passa mais clara e objetiva.
- (D) prioriza dados fundamentados, fatos e circunstâncias ao transmitir informações objetivas a respeito da temática que desenvolve deixando subentendida a necessidade de se tornar o educando apto para o exercício da sociabilidade.

03) Sobre os elementos linguísticos usados no texto, é verdadeiro o que se afirma em

- (A) “ou” (L.4) e “ou” (L.9) expressam ideia de exclusão.
- (B) “existem” (L.13) pode ser substituída pela forma verbal “há” (L.30) sem prejuízo de ordem gramatical, o mesmo não ocorre em relação à troca de “há” por “existem”, tendo-se em vista o contexto em que ambas se encontram.
- (C) “obedece” (L.21) não admite a voz passiva.
- (D) “ou seja” (L.22) introduz uma retificação em relação à afirmação anterior.

04)

“Se a cultura de um povo é democrática e ele atua nas decisões políticas, é provável que sua política educacional acate as sugestões e os anseios da população...” (L.36/37).

No período acima,

- (A) evidencia-se uma conformidade.
- (B) determina-se uma causa.
- (C) há uma concessão.
- (D) estabelece-se uma condição.

05) A alternativa em que a oração transcrita tem função restritiva é

- (A) “que a envolve” (L.5).
- (B) “que garante a homogeneização ideológica na educação” (L.23/24).
- (C) “que ocorram mudanças” (L.31).
- (D) “que sua política educacional acate as sugestões” (L.36/37).

06) A alternativa em que há uma explicação correta para o termo transcrito é

- (A) “bastante” (L.30), por ser modificador de “há” (L.30), na condição de advérbio, é naturalmente invariável.

- (B) A expressão “mudanças” (L.31) exerce função de objeto direto.
- (C) “Assim” (L.34) exprime valor conclusivo.
- (D) “é comum” (L.38) é exemplo de oração com dependência sintática em relação à outra oração.

07) Há ocorrência de predicado verbal em

- (A) “Pelo fato de a política educacional ser estabelecida por meio do poder de definição do processo pedagógico” (L.8).
- (B) “aqueles (...) são representantes do Estado” (L.16).
- (C) “A legislação educacional é outro instrumento técnico da política educacional” (L.23).
- (D) “Uma alternativa à política educacional tecnocrática de inspiração platônica é a política municipalizante.” (L.25).

08) O texto permite considerar correta a alternativa

- (A) A preposição “de”, em “Pelo fato de a política educacional” (L.8), pode ser contraída com o artigo “a”, ocasionando “da”, sem constituir um desvio gramatical da norma padrão culta da língua.
- (B) A forma verbal “existem” (L.13) expressa uma ação atribuída a um ser indeterminado.
- (C) A palavra “como”, em “como também pode ser imposição de um pequeno grupo” (L.11/12), expressa ideia de modo.
- (D) O termo “o”, em “o que comumente é compreendido como municipalização do ensino” (L.26/27) e o vocábulo “esse”, em “Esse aspecto da elaboração da política educacional permite associá-la” (L.5/6), pertencem à mesma classe gramatical.

09) Exerce a mesma função de “de um pequeno grupo” (L.12) a expressão

- (A) “da intenção” (L.2).
- (B) “de pessoas” (L.17).
- (C) “do Estado” (L.16).
- (D) “da política educacional” (L.23).

10)

“A intenção de uma política educacional pode ser clara e visível” (L.4).

A frase que se completa com a mesma preposição que aparece no trecho em destaque é

- (A) O problema ____ que autor se refere é muito grande.
- (B) Há de chegar o dia ____ que todos se entendam pelo bem do Brasil.
- (C) O tempo ____ que dispõe para agir em prol do desenvolvimento do Brasil não é tão longo assim.
- (D) Este é um texto ____ que muita gente se identifica.

11) A base primitiva da qual procedem as palavras “idealizado” (L.3) “e “descentralização” (L.30) é

- (A) adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e verbo.
- (C) Adjetivo e verbo.
- (D) Verbo e verbo.

12) Sobre os elementos coesivos sequenciais usados na tessitura do texto, é verdadeiro o que se afirma na alternativa

- (A) “ou” (L.4) estabelece uma inclusão relativa à intenção de uma política educacional, dando uma informação a mais sobre o conteúdo abordado.
- (B) “como” (L.11) sequencia as ideias já explicitadas por meio da introdução de uma circunstância que expressa comparação.
- (C) “se” (L.36) dá progressão ao tema abordado por meio do estabelecimento de uma causa relacionada com a cultura democrática do povo.
- (D) “mas” (L.37) continua o desenvolvimento textual, fazendo uma ressalva sobre a ideia referida anteriormente.

13)

“...poderá ser compreendido outro aspecto” (L.5).

No fragmento em destaque, a estrutura verbal em negrito tem correspondência modo-temporal em

- (A) poderá compreender.
- (B) compreender-se-á.
- (C) pudera compreender.
- (D) poderia compreender.

14) O uso do travessão (L.16) tem como objetivo

- (A) explicar a afirmação anterior.
- (B) citar o discurso de outro enunciador.
- (C) esclarecer a ideia contraditória anterior.

(D) retificar a informação dada anteriormente

15) No texto,

- (A)** O emprego de “Esse” (L.5) não está condizente com a língua culta, padrão, por referir-se ao termo “aspecto” (L.5) que vem após ele.
- (B)** O termo “maioria” (L.12) é exemplo de palavra oxítona.
- (C)** A expressão “monopólio” (L.20) é paciente da ação verbal.
- (D)** A forma verbal “implica” (L.25), no contexto em que está inserida, admite também facultativamente o uso da preposição “em”, resultando em “*Ela implica em um poder maior em favor dos locais*” sem constituir um desvio gramatical da norma padrão culta da língua.

16) A atual LDB, Lei nº 9.394/96, em relação à Educação Escolar Indígena, rompe com o silêncio da lei anterior, regulamentando as formulações contidas na Constituição de 1988, determinando, em seu art. 78, que a União, em colaboração com as agências de fomento à cultura e de assistência aos índios deve proporcionar aos índios, suas comunidades e povos, **EXCETO**:

- (A) A recuperação de suas memórias históricas.
- (B) A ministração do ensino em Língua Portuguesa.
- (C) A valorização de suas línguas e ciências.
- (D) A oferta de educação escolar bilíngue e intercultural.

17) No cenário brasileiro à Educação de Jovens e Adultos, foi constituída de lutas, avanços e retrocessos, para conquistar seu espaço. Neste percurso, foram objetivadas muitas campanhas para se erradicar o analfabetismo, no entanto tais campanhas não foram suficientes, visto que não haviam políticas públicas efetivas destinadas a alfabetização de jovens e adultos. Com a LDB de 1996, Lei nº 9.394, a Educação de Jovens e Adultos é assegurada através do (a):

- (A) Ensino mecânico da escrita e da leitura.
- (B) Acesso e a permanência do trabalhador na escola.
- (C) Dissociação entre a teoria e a prática.
- (D) Educação profissional técnica de nível fundamental.

18) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394/96 tornou-se um marco simbólico de uma guinada neoconservadora da educação no Brasil na década de 90, nos moldes do ideário neoliberal. Sendo a mais completa legislação em favor da educação já redigida, proporcionou à educação importantes avanços como:

- I. A gestão democrática do ensino público.
- II. A redução da carga horária total mínima anual.
- III. O cadastro nacional de alunos com altas habilidades.
- IV. Ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.

V. A educação alimentar e nutricional como tema transversal.

Estão corretas apenas:

- (A) I, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, III, IV e V.

19) As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica tem o intuito de contribuir para a formulação de políticas educacionais que consubstanciem o direito de todo brasileiro à formação humana e cidadã. Visando estabelecer bases comuns nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, orientam:

- (A) O estabelecimento das expectativas de aprendizagem do aluno.
- (B) O planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino.
- (C) O procedimento didático específico de cada escola.
- (D) A fragmentação das disciplinas e dos conteúdos obrigatórios.

20) O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), apresentado ao país em abril de 2007 como um projeto federal, tem como objetivo maiores investimentos na educação básica e a operacionalização de políticas por meio de ações. **Não** é correto afirmar que o Plano de Desenvolvimento da Educação:

- (A) Estruturou-se no pilar da responsabilização e da mobilização social.
- (B) Estabeleceu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.
- (C) Determinou estratégias para a política educacional dos próximos dez anos.
- (D) Apresentou ações para a educação superior e a educação profissional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÕES DE 21 A 40**

LEIA, COM ATENÇÃO, O TEXTO A SEGUIR, POIS AS QUESTÕES DE 21 A 24 SÃO REFERENTES A ELE.

O inimigo do Computador

O escritor e acadêmico Ariano Suassuna esteve no Rio de Janeiro. Como sempre, sua aula-espetáculo foi um sucesso, reunindo centenas de alunos e professores no Teatro R. Magalhães Jr., da Academia Brasileira de Letras. O pretexto foi o encerramento da Maratona Escolar, promovida pela Secretaria Municipal de Educação, que teve o dramaturgo e poeta paraibano como objeto de estudos da garotada, empolgada pelas suas obras, com destaque especial para “O Auto da Compadecida”.

De início, sentado numa cadeira no palco, Ariano fez questão de esclarecer uma dúvida: “Disseram que eu sou inimigo do computador. Não é bem isso. O computador é que é meu inimigo.” Explicou que teve uma experiência extremamente desagradável com o uso da máquina:

“ - Bati o meu nome no computador. Ariano. Veio Ariano. Coloquei o nome do meio (Vilar). Veio ‘vilão’. Não entendi. E fiquei indignado mesmo quando bati Suassuna. Com tantos esses, o computador, no corretor ortográfico, colocou ‘assassino’. Então, em vez de ser Ariano Vilar Suassuna, virei Ariano Vilão Assassino. Não é para virar inimigo dele?”

Como sempre, contando uma série infindável de causos, Ariano foi aplaudidíssimo. Mas também provocou choros de emoção, ao contar histórias tristes, como o assassinato do seu pai. Durante uma hora, apesar dos seus 85 anos bem vividos, não demonstrou nenhum cansaço. Cada vez que discorria sobre determinada passagem da sua obra ou da sua vida era coroado de aplausos. Como ao explicar a frase: “Quem lê nunca está sozinho.”

Reclamou da exigência dos pernósticos em relação ao uso da língua portuguesa. “O nordestino fala ‘nóis’ e é assim que eu escrevo. Mas, quando na televisão, por exemplo, forçam a barra para exigir que atores ou atrizes falem na prosódia que não dominam, fico com raiva. Isso logo se nota. Certos diretores pensam que somos idiotas.”

Ariano repetiu na ABL (onde participou do tradicional chá acadêmico) que não é otimista nem pessimista, mas acha que hoje se caminha melhor na questão da desigualdade social. Foi bem objetivo nas suas considerações: “Os otimistas costumam ser ingênuos e os pessimistas, amargos. Sou um homem da esperança. Sonho com o dia em que o sol de Deus dará justiça para todos.”

Falou ainda do orgulho de ser nordestino e do absoluto desinteresse pelas viagens internacionais: “Nunca saí do Brasil e não sinto a menor necessidade de fazê-lo. Sei de tudo utilizando a televisão e o computador.” Ainda confessou que adora as novelas de televisão, como forma de expressão da nossa cultura. E confessou que ainda não está na hora de parar de produzir: “Quando vem a inspiração, não há razão para driblá-la. Por isso mesmo, hoje, estou às voltas com o próximo livro.” Quando lhe perguntei o título, levei um susto: “O jumento sedutor.” Prometeu que íamos no surpreender com o seu enredo. Esperemos.

Arnaldo Niskier – Texto adaptado

21) Pelas características predominantes do texto, assinale a alternativa que melhor indique o seu gênero:

- (A) Apólogo.
- (B) Artigo.
- (C) Crônica.
- (D) Notícia.

22) “Reclamou da exigência dos pernósticos em relação ao uso da língua portuguesa.” 5º§

Assinale a alternativa que apresenta o mesmo significado da palavra destacada na frase acima.

- (A) Imparciais.
- (B) Indulgentes.
- (C) Presunçosos.
- (D) Transigentes.

23) É incorreto afirmar que, para o desenvolvimento do texto, o autor fez uso do seguinte recurso:

- (A) Elementos de coesão que promovem o encadeamento das ideias.
- (B) Linguagem com marcas de oralidade como forma de variação linguística.
- (C) Narração curta com um tempo cronológico determinado.
- (D) Texto desenvolvido através de estratégias argumentativas que têm por finalidade convencer o interlocutor.

24) Todo texto possui parágrafos em sua estrutura. Sobre essa organização é incorreto afirmar:

- (A) Cada parágrafo tem uma ideia central, sendo a ideia principal do texto apresentada no parágrafo de conclusão.
- (B) O parágrafo deve ser constituído de apenas uma ideia que é chamada de ideia-núcleo.
- (C) Tópico frasal é a frase inicial de cada parágrafo que resumirá a ideia a ser desenvolvida.
- (D) Um parágrafo-padrão possui uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão.

25) Assinale a alternativa em que não há erro quanto ao emprego das palavras:

- (A) Eminente (notável) – Iminente (prestes a acontecer).
- (B) Estada (permanência de veículo) – Estadia (permanência de pessoa).

(C) Infligir (transgredir) – Infringir (aplicar pena).

(D) Pluvial (próprio de rio) – Fluvial (relativo à chuva).

26)



www.google.com.br/search?q=o+auto+da+compadecida+charge&rlz=1C1RLNS

É correto afirmar sobre o processo de formação da palavra "imortal":

- (A) Apresenta apenas o prefixo –i que indica “negação”.
- (B) Apresenta o prefixo –i que indica “negação” e o sufixo –al que indica “natureza”.
- (C) É uma palavra formada pelo processo de composição.
- (D) É uma palavra formada pelo processo de derivação sufixal.

27) “Por isso mesmo, hoje, estou às voltas com o próximo livro.” 7º§

Marque a opção que justifica corretamente o emprego da crase.

- (A) Acentua-se a locução prepositiva ou locução adverbial.
- (B) Houve a fusão da preposição “a” com o pronome “a”.
- (C) Houve a fusão de duas vogais da mesma natureza, assinalada com o acento grave (‘).
- (D) Nesse caso, a crase é opcional, pois é facultativo o seu uso antes de substantivos femininos.

28) “Quando lhe perguntei o título, levei um susto.” 7º§
A palavra destacada na frase apresenta a seguinte classe e função:

- (A) Pronome indefinido – objeto direto.
- (B) Pronome oblíquo átono – objeto direto.
- (C) Pronome oblíquo átono – objeto indireto.
- (D) Pronome relativo – objeto indireto.

29) “Quando lhe perguntei o título, levei um susto.” 7º§
O sujeito dos verbos destacados é classificado como:

- (A) Desinencial.
- (B) Oração sem sujeito.
- (C) Sujeito composto.
- (D) Indeterminação do sujeito.

30) “O computador é que é meu inimigo.” 2º§
No período acima há uma oração subordinada substantiva:

- (A) Completiva nominal.
- (B) Objetiva indireta.
- (C) Predicativa.
- (D) Subjetiva.

31) A concordância verbal não está de acordo com a norma culta em:

- (A) Cerca de cem pessoas entraram no cinema.
- (B) Mais de uma sessão foi apresentada no mesmo horário.
- (C) No filme, exaltou-se as tradições e as crenças regionais.
- (D) O Auto da Compadecida é um filme de comédia; trata-se das aventuras de João Grilo e Chicó.

32) A pontuação foi empregada corretamente em:

- (A) O Auto da Compadecida é um filme que mostra as aventuras de João Grilo e Chicó, dois nordestinos pobres, que vivem de golpes para sobreviverem em um pequeno vilarejo.
- (B) O Auto da Compadecida é um filme que mostra as aventuras de João Grilo e Chicó dois nordestinos pobres, que vivem de golpes para sobreviverem, em um pequeno vilarejo.
- (C) O Auto da Compadecida é um filme, que mostra as aventuras de João Grilo e Chicó, dois nordestinos pobres, que vivem de golpes para sobreviverem, em um pequeno vilarejo.
- (D) O Auto da Compadecida, é um filme que mostra as aventuras de João Grilo e Chicó, dois nordestinos pobres, que vivem de golpes para sobreviverem em um pequeno vilarejo.

33)



Com relação à estrutura e formação da palavra “escolaridade”, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A palavra “escolaridade” apresenta dois sufixos: “-ar” e “-dade”.
- (B) O morfema “-i-” é uma vogal temática ou vogal de ligação que ocorre entre um morfema e outro.
- (C) O radical da palavra “escolaridade” é “escol-”.
- (D) O vocábulo “escolaridade” é formado por derivação sufixal.

34) Assinale a alternativa na qual o sufixo não originou substantivo de adjetivo:

- (A) Aprendizagem.
- (B) Planície.
- (C) Sociedade.
- (D) Ufania.

35) Estão corretas as alternativas sobre o Concretismo no Brasil, exceto:

- (A) O movimento foi liderado, na cidade de São Paulo, em meados da década de 50, pelos poetas e irmãos Augusto e Haroldo de Campos e Décio Pignatari.
- (B) O Concretismo perdura até os dias de hoje influenciando grupos de poetas, artistas plásticos e músicos.
- (C) O movimento tem uma preocupação com a temática e o caráter discursivo da poesia em detrimento às imagens.
- (D) O Concretismo apresentou inovações estéticas na linguagem, na estrutura discursiva do poema, valendo-se de materiais gráficos e visuais.

36)

Texto:

“Ouviram do Ipiranga as margens **plácidas**
De um povo heroico o **brado retumbante**,
E o sol da **Liberdade**, em raios **fúlgidos**,
Brillhou no céu da Pátria nesse instante.”

É incorreto afirmar sobre o Hino Nacional Brasileiro:

- (A) A letra completa do Hino Nacional apresenta metáforas.
- (B) Há trecho do Hino Nacional extraído da Canção do Exílio de Gonçalves Dias.
- (C) O conteúdo ou mensagem do Hino Nacional é característico do Barroco.
- (D) O texto do Hino segue o estilo Parnasiano com linguagem rebuscada e inversões sintáticas.

37) Marque a opção que apresenta afirmativa incorreta sobre a literatura contemporânea brasileira:

- (A) A literatura contemporânea surge com a publicação de "Missal" e "Broquéis", de Cruz e Souza, o maior representante do movimento no país, ao lado de Alphonsus de Guimarães.
- (B) Terminada a Segunda Guerra Mundial, surgiram no Brasil novas tendências artísticas e culturais, dando-se início à literatura contemporânea.
- (C) A primeira mudança com o início da literatura contemporânea se deu com a geração de 45.
- (D) O escritor Guimarães Rosa é um dos principais representantes desse período e lançou Sagarana (contos) de cunho regionalista.

38) “Ficou provado que o método de ensino é importante na aprendizagem.”

A oração grifada no período acima apresenta a mesma classificação que:

- (A) Espero que os pais também compreendam a importância dos métodos de ensino.
- (B) O bom é que a psicopedagogia ajuda no processo de aprendizagem.
- (C) Sabe-se que o método Freiriano surgiu com Paulo Freire.
- (D) Seja grato a quem te ensina.

39) Segundo preceitua a norma culta, a regência verbal está correta em:

- (A) A aluna simpatizou com o novo professor na primeira aula.
- (B) A substituição de professor implica em mudança de horário.
- (C) Informei-lhe sobre a nota obtida na prova.
- (D) Os alunos responderam todas as questões da prova.

40) A frase em desacordo com a norma culta é:

- (A) A escola e os pais realizam a educação antirracista.
- (B) O docente preencheu um questionário de auto-observação.
- (C) O professor interveio na discussão entre os alunos.
- (D) O Sub Diretor aprovou o método Freiriano para o ensino médio.